



**Mural:** Jaider Esbell

**Autores:** Aguinaldo Porto Rodrigues (Mirage) e Rafael Murayama Figueiraujo (Nave-Mãe)

**Período de confecção:** Entre 31 de maio a 03 de junho de 2022

**Técnica:** Grafite

**Dimensões:** 8,08 m de altura por 9,15 m - 11,63 m de largura (2,48 m de largura, parte das assinaturas)

**Localização:** Parede externa do Espaço 1, nos fundos do Departamento de Artes Cênicas (CEART)

**Trajetória:** O mural foi realizado durante o Seminário de Pesquisa em Artes Cênicas 2022 - 11ª edição (SPAC), que ocorreu entre 30 de maio a 03 de junho de 2022. O mural é uma homenagem ao artista indígena da etnia Makuxi Jaider Esbell, que faleceu no ano de 2021. Realizado pelos artistas Mirage (Aguinaldo Porto Rodrigues, Iati - PE) e Nave-Mãe (Rafael Murayama Figueiraujo, São Paulo - SP), a convite da artista Rosimeire da Silva que na época, que realizava um estudo sobre uma periferia sul-paulistana. Rosimeire da Silva é doutora em Artes Cênicas pelo CEART. Desde que o mural foi feito ele não passou por grandes intervenções. Em 2022 e em 2024, passou por conservações preventivas sendo realizada a sua higienização e aplicação de hidrofugante (solução hidrorrepelente)

**Descrição:** O mural feito em homenagem ao artista Jaider Esbell é repleto de elementos de cultura indígena. Jaider na parte superior do mural é representado com pele morena e seu nome escrito na direita de seu rosto; usando um cocar de penas azuis e douradas enfeitadas; com vestes coloridas e com um brinco animal na cor azul, possivelmente um lagarto; em seu peito uma árvore; em sua direita o mapa do Brasil escrito “somos nativos”, a direita e dentro do mapa. Ao lado esquerdo de Jaider está uma mulher

indígena simbólica, com um véu na boca, uma pena em seu nariz e uma lança em sua direita. Dividindo o mural está um galho de jabuticaba sendo cortado por um punho cerrado repleto de grafismos. A maior parte do braço do punho cerrado está pintada em cima da porta. Os fundos do mural são constituídos por grafismos de baixo contraste (como amarelo claro no branco) e na parte inferior ondas de diferentes tons de azul. A técnica utilizada dá a impressão que ele foi feito em uma moldura, e na parte inferior desta “moldura” é representando a fauna, com uma linha vermelha separando o azul das ondas e o amarelo com pintas de onça; nas laterais esquerda e direita são representados olhos nas cores vermelho, preto e amarelo; no alto possuem 3 principais elementos, grafismos em formato de triângulos nas cores preto e vermelho e grafismos fazendo a divisão com o restante do mural na cor preta e com pontos verdes. Por fim, na parte superior direita do mural, separado do restante da obra, em dois tons de azul, está a assinatura de Mirage, Nave-Mãe e a sigla do evento em que ele foi feito, “SPAC.2022”.

**Condições:** Em 2024, foi realizada a conservação preventiva do mural e, em 2025, este se encontrava em bom estado de conservação.

**Observações:**

**Sistematização:** Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos (UDESC / FAED), 14 de abril de 2025.

**Referências:**

FIGUEIRAJO, Rafael Murayama. **Sobre o mural Jaider Esbell** (Entrevista concedida a) Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos. Florianópolis, março de 2025.

SILVA, Rosimeire da. **Capão das Artes: rastros cartográficos em uma periferia sul-paulistana**. Tese (Artes Cênicas) - Udesc, 2023. Disponível em: <https://repositorio.udesc.br/handle/UDESC/18103>. Acesso em: 13 abril 2025.

**Referência imagem:**

Registro fotográfico de Luiz Felipe de Souza Borges dos Santos, 20 de maio de 2025.